



A PRÁTICA NO ESTÁGIO DE PLANTÃO PSICÓLOGO: RELATO DAS INTERVENÇÕES EM UM CASO DETRICOTILOMANIA E TRICOFAGIA.

Rodrigo Pedroti Florêncio; Maria Elisa Gisbert Cury.

Rodrigo.florenciopsico@hotmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

A Tricotilomania foi descrita pela primeira vez no ano de 1889 pelo dermatologista francês Henri Hallopeau. A Classificação Internacional das Doenças (CID – 10) descreve a Tricotilomania como um transtorno caracterizado por uma perda visível dos cabelos causada por uma impossibilidade repetida de resistir ao impulso de se arrancar os cabelos. O arrancamento dos cabelos é precedido em geral de uma sensação crescente de tensão e seguido de uma sensação de alívio ou de gratificação. A vergonha dos sintomas observada nos portadores e o desconhecimento por parte dos profissionais de saúde contribuem para essa situação. O quadro pode ser grave, particularmente se acompanhado de Tricofagia, que é a ingestão dos cabelos. O objetivo é publicar as práticas e intervenções realizadas com uma paciente do sexo feminino, 31 anos, casada, dois filhos, com ocupação profissional, moradora do município de Bauru- SP. As práticas foram realizadas no Estágio de Plantão Psicólogo da Clínica Escola de Psicologia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru- SP, com supervisão do caso. O Plantão Psicológico é prática clínica comprometida com o acolhimento e a escuta do outro onde quer que ele esteja, tendo por objetivos principais: intervir no sofrimento psíquico de forma imediata e ajudar o indivíduo tornar-se ator principal na condução de seu processo de estabilização psíquica e emocional. No primeiro atendimento a paciente chegou ao serviço com elevado sofrimento psíquico: desconfiança do serviço, baixa autoestima, sentimento de culpa, medo, tristeza e choro. Foi realizado acolhimento da paciente, legitimando seu sofrimento através da escuta empática e ativa, bem como avaliação clínica das condições emocionais atuais. No segundo atendimento, devido à gravidade da situação e queixas físicas, como dores constantes no estômago, náuseas, fraqueza física e relato de forte odor das fezes, iniciou-se a mobilização para que a paciente buscasse por serviços de saúde e profissionais como psiquiatra e gastroenterologista. Devido a verbalizações constantes de abandono foi realizado intervenções para clarificar os pensamentos distorcidos da paciente; ficou acordado com a paciente que no terceiro atendimento a mesma convidaria seu esposo para comparecer a clínica, com objetivo de ampliar os recursos de apoio da paciente. No terceiro atendimento, a paciente veio acompanhada do seu esposo e sua filha. Neste atendimento a paciente informou que já havia realizado consulta com clínico geral da unidade de saúde, sendo medicada e encaminhada para exames clínicos. Esposo e paciente foram reforçados com relação ao comportamento de buscarem auxílios de profissionais técnicos e especializados. A paciente tem o hábito de arrancar cabelos e ingeri-los há sete anos. Nunca havia procurado por qualquer atendimento médico ou psicológico para verbalizar sobre o assunto, relatando que apresenta vergonha em verbalizar sua situação, seja para profissionais, seja para amigos e familiares. Foi no Plantão Psicológico que a mesma conseguiu falar sobre seu sofrimento, através de um espaço de

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

escuta sem preconceitos e acolhimento, que validou a queixa e sofrimento mental da mesma, mobilizando seus recursos internos, conseguindo a paciente acessar outros serviços e profissionais, iniciando assim um cuidado integral de sua saúde física e psicológica, antes não realizado.

Palavras-chave: Plantão Psicológico; Tricotilomia; Tricofagia.